

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE LIVROS INFANTIS

- *Zero zero alpiste*, de Mirna Pinsky;
 - relatar, em roda de conversas, situações que causam vontade de chorar;
 - levantar questões sobre os motivos que levam os meninos a reprimir a vontade de chorar;
 - conduzir jogos dramáticos que retratem as situações mais citadas pelos alunos.
- *Mamãe botou um ovo*, de Babete Cole:
 - fazer um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca da origem e nascimento de bebês, por meio de relatos e questionamentos;
 - solicitar que registrem, por meio de desenhos, as informações assimiladas após a leitura do texto.
- *Menino brinca de boneca?* de Marcos Ribeiro:
 - solicitar que os alunos comentem o que é ser menino e o que é ser menina, bem como sobre os brinquedos e brincadeiras que lhes são próprios;
 - comentar as verbalizações das crianças e intervir no sentido de distinguir o que é, de fato, próprio de cada sexo;
 - elaborar coletivamente um texto sobre o que é ser criança;
 - socializar brinquedos e brincadeiras que, usualmente, pertencem ao universo de um dos sexos.

JOGOS DRAMÁTICOS***Troca-troca de papéis***

- Na roda de conversas, perguntar às crianças como são fisicamente os meninos e as meninas. Por exemplo: ambos têm cabeça, tronco e membros. Como é formada a cabeça da menina? E a do menino? O menino pode usar brincos, cabelos compridos e batom? Há coisas específicas de menino e de menina e há coisas que ambos podem usar. E o corpo, como é? A menina possui vagina e o menino, pênis. E as roupas e sapatos? Há diferenças entre eles?

A partir das respostas dadas pelas crianças, fazer um desenho do menino e outro da menina, na lousa, para que possam observar melhor as diferenças.

Ainda em roda de conversa, perguntar às crianças quais tarefas eram desenvolvidas pelo pai e pela mãe em casa. Por exemplo: o pai pode lavar louça, limpar a casa, lavar o quintal, etc.? A mãe pode trocar uma lâmpada, consertar uma cadeira, etc.? E no cuidado com os filhos, o pai pode trocar uma fralda, dar um banho no filho, etc.?

- Dramatizar uma situação familiar, em que haja a troca de papéis. O pai fica em casa e faz tudo o que a mãe deveria fazer e a mãe vai para a fábrica e desenvolve lá e em casa as tarefas que normalmente seriam desenvolvidas pelo pai. O filho brinca com os brinquedos da filha e vice-versa.
- Desenhar em um cartaz, com canetinha, giz de cera ou lápis de cor, o troca-troca de papéis entre mães, pais, filhos e filhas em casa.
- Contar a história da Cinderela e compará-la com a história, também contada, de Príncipe Ciderelo, que mostra nitidamente a troca de papéis, como Ciderelo que está no lugar da Cinderela, e outros personagens, como as irmãs de Cinderela que seriam os irmãos de Ciderelo. As histórias devem ser lidas, discutidas e comparadas pela professora em conjunto com as crianças.
- Desenhar e recontar a história Príncipe Ciderelo, enquanto a educadora registra em um painel a história, reproduzida pelos alunos.

Quem é que lava a louça?!

- Questionar as crianças:
 - Quem lava a louça na sua casa?

Registrar no painel as respostas e continuar questionando:

- O que o pai faz em casa?
- O que a mãe faz em casa?

Direcionar a conversa para as tarefas da casa, sem interferir nas respostas – lembrar que não há um padrão de família ideal reconhecer avós, tios, e outros responsáveis como modelos próximos da criança.

- Desenhar o pai e a mãe, recortá-los e colá-los no palito de churrasco, construindo fantoches, brincar com eles imitando os pais nas tarefas de casa. A construção das falas pelas próprias crianças garante a vivência das ações observadas em casa.
- Questionar os papéis de gênero relatados/registrados no painel e, à medida que fizerem as dramatizações, intervir propondo modelos mais igualitários na construção das personagens.

Nas atividades de rotina, como ajudar na arrumação da sala, na limpeza, na organização, na formação de grupos, na fila e no conserto de brinquedos. Todas as crianças deverão participar, sem restrições de gênero.

BRINQUEDOS***“Brinquedos também dizem muitas coisas”***

- Em roda de conversa, construir combinados: cada criança desenha uma parte da casa, além de escolher uma tarefa dentro da brincadeira.
- Confeccionar um painel ilustrativo representando uma casa.